

A BUSCA DA NOSSA PERFEIÇÃO

“Sejamos cheios de toda a plenitude de Deus”. Efésios 3.19.

I - EXORTAÇÃO À SANTIDADE.

*“Mas, como é santo aquele que vos chamou,
sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;
Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo”. 1 Pedro 1.15,16.*

1 - A posse das bênçãos da vida com abundância abençoada depende da nossa obediência aos ensinamentos de Deus.

Somente quem valoriza a vida de santidade através da busca do conhecimento e prática da palavra do Senhor, toma posse das bênçãos oferecidas por Deus relatadas em toda a Bíblia, principalmente no livro do Deuteronômio. Moisés, em seu terceiro e último discurso para o povo de Israel próximo à terra da promessa, disse-lhes que, se eles ouvissem a voz do Senhor, se esforçando para guardar todos os seus ensinamentos, seria sempre forte e exaltado sobre todas as nações da terra, ou seja, estaria sempre no domínio de todas elas (superior a elas) e jamais seria dominado por elas. Seria reconhecido por todas as nações como superior, por ser o povo do Deus Todo-Poderoso, obediente aos seus ensinamentos. Ele disse que o povo seria bendito ou abençoado onde quer que se encontrasse, tanto na cidade, quanto no campo; seria abençoado no fruto do seu ventre, da sua terra, dos seus animais, etc. Seria abençoado o seu cesto e a sua amassadeira; seria abençoado ao entrar e ao sair. O Senhor os libertaria das perseguições dos seus inimigos, que se levantassem contra eles. A bênção estaria em seu celeiro e em tudo o que pusesse a mão e seria abençoado na terra que lhes havia de dar. O Senhor lhe reconheceria e confirmaria por um povo santo e todos os povos da terra teriam temor dele e o respeitaria, ao saber que era o único povo na face da terra, que invocaria o Seu nome. O Senhor lhe daria abundância de bens no fruto do seu ventre, e no fruto dos seus animais, e no fruto do seu solo, sobre a terra que lhe havia prometido. O Senhor lhe daria a chuva para a terra no seu tempo, e abençoaria toda a obra das suas mãos; e chegaria a tal ponto de fartura, que poderia emprestar a muitas nações e jamais precisaria tomar emprestado. O Senhor lhe poria por cabeça e não por cauda; só estaria em cima, e não debaixo, se obedecesse aos mandamentos do Senhor, para os guardar e cumprir. Tendo em vista o fato da cabeça dos animais estar sempre à frente do corpo e a cauda atrás, todo o povo seria posto por cabeça e não por cauda e estaria sempre em cima e não debaixo, que significa ter uma vida toda abençoada e orientada por Deus, ou seja, andando sempre em frente, tendo muito sucesso. Feliz é aquele que observa que a sua vida vai sempre em frente, sempre adiantada, abençoada. Mas, para que isto acontecesse entre o povo de Israel, a primeira atitude a ser tomada era não se desviar da palavra de forma alguma, principalmente para adorar e servir a outros deuses, que seria a prática da idolatria. **Deuteronômio 28.1-14.** Hoje podemos entender, que essa ordem foi dirigida também aos gentios de todos os tempos, atingindo a todos nós. Quer dizer que, quem obedece aos ensinamentos do Senhor, tem a sua vida toda abençoada e orientada por Ele.

2 - Moisés reconhece a santidade de Deus.

Depois que todo o povo de Israel presenciou o poder de Deus manifestado na travessia do Mar Vermelho, Moisés num enorme gesto de agradecimento, cantou com muita sabedoria um hino a Deus por aquele maravilhoso episódio na vida do seu povo, quando foram livres das perseguições do Faraó Rei do Egito e o seu exército. Em um certo momento do hino, Moisés reconheceu o poder e santidade de Deus dizendo: “Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu glorificado em santidade, admirável em louvores, realizando maravilhas?” **Êxodo 15.11.** Pois bem caros abençoados, quer dizer que, a exemplo de Moisés, todos nós devemos nos comportar desta forma, reconhecendo e divulgando o poder e santidade de Deus, em todos os momentos da nossa vida. Certamente, uma atitude desta da nossa parte, fará com que o Senhor se sinta muito feliz conosco.

Um dos itens da Lei de Moisés era a proibição de se tocar em um réptil (animal que se rasteja), porque segundo aquela cultura, o contato com aqueles animais tornava a pessoa impura. Por isso quando Deus através de Moisés exortou o seu povo a ser santo, Ele lembrou-lhes do cuidado que deviam ter naquele sentido, dizendo: “*Não vos façais abomináveis, por nenhum réptil que se arrasta, nem neles vos contamineis, para não serdes imundos por eles; porque eu sou o SENHOR vosso Deus; portanto vós vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis com nenhum réptil que se arrasta sobre a terra; porque eu sou o SENHOR, que vos fiz subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus, e para que sejais santos; porque eu sou santo*”. **Levítico 11.43-45.**

Deus através de Moisés exigiu que o seu povo se santificasse e guardasse os seus estatutos e os cumprisse. **Levítico 20.7,8** - “Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o SENHOR vosso Deus. E guardai os meus estatutos, e cumpli-os. Eu sou o SENHOR que vos santifica”.

No Salmo 99, o salmista reconheceu a santidade de Deus dizendo: “*Exaltai ao SENHOR nosso Deus e adorai-o no seu monte santo, pois o SENHOR nosso Deus é santo*”. **Salmo 99.9.**

Paulo em sua carta aos cristãos Romanos, os exorta a uma vida de santidade dizendo: “*Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus*”. **Romanos 12.1,2.** A essa altura podemos entender que, somente através do esforço para evitarmos toda prática do mal, poderemos manter os nossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, porque este é o culto que lhe agrada. Portanto sermos santos significa nos transformarmos realmente, pela renovação do nosso entendimento, para experimentarmos a boa agradável e perfeita vontade de Deus.

Paulo convida aos cristãos de Corinto a se purificarem de todas as falhas, aperfeiçoando a santificação, sem se esquecer da prática do amor ao próximo. **2 Coríntios 7.1,2** - “Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundície da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus. Recebei-nos em vossos corações; a ninguém agravamos, a ninguém corrompemos, de ninguém buscamos o nosso proveito”.

Deus já nos abençou com todas as sortes de bênçãos espirituais e nos elegeu em Cristo antes da fundação do mundo para a santidade, que significa sermos irrepreensíveis diante Dele, em amor. **Efésios 1.3,4** - “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo. Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor”. Portanto o Senhor nosso Deus já nos abençou com todas as bênçãos, mas, devemos nos esforçar para tomar posse delas.

Escrevendo aos efésios, o apóstolo Paulo manifestou o desejo, que eles tivessem Cristo sempre habitando em seus corações, a fim de que pudessem conhecer todas as suas dimensões que são a altura, profundidade, comprimento e largura, para que fossem cheios de toda a plenitude de Deus. **Efésios 3.14-19** - “*Por causa disto me ponho de joelhos perante o pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus*”. Portanto o Senhor quer que sejamos totalmente dominados pelas suas qualidades, para que possamos testemunhar sempre o seu santo nome, da melhor forma possível.

O desejo de Paulo é que sejamos irrepreensíveis em santidade diante de Deus, na vinda de Jesus Cristo. **1 Tessalonicenses 3.12,13** - “*E o Senhor vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também o fazemos para convosco; Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos*”.

Paulo disse que Deus não nos chamou para a vida de pecado, mas, para a santificação. **1 Tessalonicenses 4.1-7** - “*Finalmente irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais. Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição; Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. Ninguém oprime ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o SENHOR é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação*”. Quer dizer que Deus nos chamou para vivermos sempre em conformidade com a sua vontade e isto significa vida em santidade.

Paulo escrevendo a Timóteo recomendou-lhe sobre a necessidade de se purificar de todo mal, para ser vaso para honra, santificado, preparado para toda boa obra. **2 Timóteo 2.20-23** - “*Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra. De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra. Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor. E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas*”.

No Antigo Testamento os Sumos Sacerdotes iam uma vez por ano ao santuário e entravam no Santo dos Santos com sangue de animais para oferecer sacrifício primeiramente, pelos seus próprios pecados e em seguida, pelos pecados do povo de Israel; aquela cerimônia não passava de um simples ritual segundo a lei porque na realidade, não aperfeiçoava a ninguém. Mas, Jesus, com uma única oferta feita no Calvário onde derramou o seu próprio sangue, nos aperfeiçou para sempre. **Hebreus 1.1-3** – “*Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito*

por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas".

Hebreus 9.11,12 - "Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção". **Hebreus 10.8-10,14** - "Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei). Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados". Quer dizer que, Jesus com a sua morte, nos aperfeiçoou no espírito para sempre e nos fez se assentar nas regiões celestiais. Glórias a Deus. **Efésios 2.5,6** - "Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos) e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus".

O apóstolo Pedro, nos convida a sermos santos em toda a nossa maneira de viver. **1 Pedro 1.13-16** - "Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo". Portanto, não basta nos esforçarmos para ser santos apenas em um sentido, porque a vontade de Deus é que sejamos santos em todos os aspectos da nossa vida.

II - SANTIDADE É PERFEIÇÃO.

Deus se apresentou a Abraão como o Todo-Poderoso e logo em seguida, o exortou a andar em sua presença e ser perfeito. **Gênesis 17.1** – "Sendo pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sé perfeito". Andar na presença de Deus significa renunciar a prática de todo mal e passar a fazer somente o bem, como Deus orientou ao povo de Israel, através do profeta Isaías dizendo: "Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprende a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argüi-me, diz o SENHOR: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra". **Isaías 1.16-19**. Quer dizer que, somente assim, poderemos atingir à perfeição exigida por Jesus no evangelho narrado por Mateus, quando Ele convida a todos, para buscarem a perfeição. **Mateus 5.48** - "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus".

Ser perfeito significa não faltar em coisa alguma, como exorta o apóstolo Tiago. "Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma". **Tiago 1.4**. Certamente, o maior desejo do Senhor é que todos nós nos esforcemos para atingir a esse nível de espiritualidade, não faltando em coisa alguma.

Paulo diz que Jesus se entregou por nós, para nos libertar de toda iniqüidade (falha), e purificar para si um povo especial (perfeito). **Tito 2.11-14** - "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso

Salvador Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras". Portanto Jesus espera uma total mudança de atitude da nossa parte, para que o nome de Deus seja glorificado da melhor forma possível, em todos os momentos e circunstâncias da nossa vida.

III - SANTIDADE É SER IMITADOR DE JESUS.

O apóstolo Paulo teve a grande felicidade de crescer na graça e no conhecimento e na espiritualidade; por isso ele teve grande experiência de Deus, chegando à ousadia de convidar aos cristãos de Corinto, para serem seus imitadores, como era ele de Cristo dizendo: "*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*". **1 Coríntios 11.1.** Muitos cristãos já devem ter questionado essa declaração do apóstolo Paulo e pode ser que até mesmo nós, já tenhamos feito isso e perguntado: mas como pode alguém ser tão presunçoso a ponto de dizer que é um imitador de Cristo? É interessante pensar nesse assunto porque apesar de Paulo também ter falhas e cometer erros, ainda assim ele se apresenta como um imitador de Cristo. E isso, com certeza, não é presunção até porque, se ele não fosse imitador de Cristo, de quem mais seria? Ser imitador não significa ser exatamente perfeito como aquele que queremos imitar. Portanto sermos imitadores de Deus, significa que desejamos ser como Ele É, e por isso estamos nos esforçando ao máximo para nos comportarmos em tudo, segundo os seus ensinamentos. E quando uns se esforçam para imitar, torna-se mais fácil para os outros também fazerem o mesmo. É por isso que precisamos ser imitadores de Cristo. Precisamos nos esforçar para andar como Ele andou, amar como Ele amou, perdoar como Ele perdoou. Isso sim é ser imitador! Portanto guardemos em nossos corações: Imitarmos é nos esforçarmos para ser igual e não significa que tenhamos que ser exatamente perfeitos como aquele que estamos imitando.

Na carta aos Efésios, Paulo recomenda aos cristãos, a serem imitadores de Deus. "*Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados*". **Efésios 5.1.** Portanto compensa nos esforçarmos para ser verdadeiros imitadores de Deus, uma vez que esta é a condição para tomarmos posse da vida com abundância que Jesus trouxe para nós. **João 10.10b** – "... "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância". Paulo disse que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus. **Romanos 8.28a** – "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus . . ."

IV - SANTIDADE É SER SAL E LUZ.

Jesus exige de nós mudanças radicais em nossas vidas, a fim de que possamos sempre dar sabor e iluminar todo o ambiente onde nos encontrarmos. Somente desta forma contribuiremos para que Deus seja testemunhado da melhor forma possível. Por isso Ele disse no evangelho narrado por Mateus: "*Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte. Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus*". **Mateus 5.13-16.** Quer dizer que sem sombra de dúvida foi para esta realidade que Deus nos pôs aqui na terra. Foi para testemunharmos o seu nome sempre através dos bons exemplos, em todos os momentos e circunstâncias da nossa vida.

V - SANTIDADE É HABITAR NO TABERNÁCULO DO SENHOR
(Santuário, Morada Santa, Santo Monte, Casa, Lugar Santo, Santo Templo, Átrios, Trono, etc.)

Somente os santos habitam no tabernáculo do senhor.

"Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e aprender no seu templo". Salmo 27.4.

Morar na casa do Senhor significa estar sempre na sua presença. A expressão morar na casa do Senhor demonstra o desejo de Davi de estar sempre mais perto da presença de Deus. Davi buscava e desejava o Senhor, e por isso ele começa dizendo “Uma coisa pedi”; ele não tinha uma lista de pedidos para apresentar a Deus; ele queria apenas o mais importante.

Às vezes pedimos tantas coisas para o Senhor e nos esquecemos de que na realidade necessitamos de apenas uma, e que só basta descobrirmos qual é a mais importante. Sempre existe aquela “coisa” que resume todas as outras. Primeiro Davi disse “pedi” e depois “buscarei”; isso significa que não basta apenas pedirmos; precisamos também fazer a nossa parte, que é buscarmos ao Senhor de todo o nosso coração. Além disso, Davi queria uma coisa importantíssima, que era contemplar a formosura do Senhor, que é a sua beleza e a sua natureza agradável, uma vez que a sua apreciação e admiração são tão importantes para todos nós e extremamente desejadas por muitos dos seus filhos.

Vemos aqui a grande intimidade, e o grande amor que Davi tinha por Deus. Quer dizer que assim como Davi, devemos ter como o único desejo de nosso coração, habitar na casa do Senhor, pois como disse outro salmista, um dia nos Átrios do Senhor, vale mais que mil em qualquer outro lugar, por melhor que pareça ser. **Salmo 84.8-10º** – “*Senhor Deus dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus de Jacó! Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido. Porque vale mais um dia nos teus átrios do que mil*”.

Olhemos para o exemplo de Davi que tinha um desejo profundo no seu coração, que era o de buscar a face (o rosto) do Senhor Deus, de ter um contato com a beleza, a formosura, a majestade de Deus. Ele esperava e se esforçava por isso; ele lutava para ter os seus caminhos, dirigidos pelo Senhor Deus. Assim como Davi, nós precisamos cultivar a comunhão e intimidade com o Senhor da nossa vida, pois, os resultados serão preciosos para o melhor desempenho do nosso comportamento cristão. Para Davi, o maior objetivo da sua vida era estar sempre em comunhão com Deus e ele buscava isto diariamente; então nós podemos entender a razão pela qual, Davi era tão abençoado por Deus.

Hoje a maioria das pessoas tem se preocupado em buscar várias coisas como: A prosperidade, a libertação, a cura, uma melhor realização acadêmica (educação), profissional, social, política, familiar, etc., mas não tem se empenhado da mesma forma, para buscar uma maior intimidade com Deus; estão a todo custo buscando a benção e estão se esquecendo de buscar o abençoador.

Pois bem, quando procuramos falar com Deus, qual tem sido a nossa oração? Será que não é somente para pedirmos prosperidade, cura, libertação, etc?

Não que seja errado buscarmos tudo isto e lutarmos para conquistar uma vida com abundância; mesmo porque o próprio Jesus já nos alertou que devemos pedir. Mas foi Ele também quem disse que devemos buscar primeiro as coisas relacionadas com o reino de Deus em primeiro

lugar, que certamente, os acréscimos necessários para a nossa sobrevivência aqui na terra, virão abençoados. **Mateus 6.33** – “*Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas*”. Portanto devemos buscar em primeiro lugar esta comunhão com Deus da qual falou Davi, na certeza de que os acréscimos virão acompanhados das bênçãos do Senhor.

V I - O NOSSO MAIOR DESEJO

Davi declarou: “*Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei*”; paremos um momento e reflitamos sobre estas palavras. Sendo assim, todos nós devemos nos perguntar, qual tem sido o nosso grande desejo, o que o nosso coração anseia, acima de tudo; será que o nosso desejo tem sido o mesmo do salmista Davi? Ele disse: “*Uma coisa peço ao Senhor*”. O que significa esta expressão, “*uma coisa*”, no nosso caso? O que estamos desejando ardente mente no nosso coração, agora? Havia “*uma coisa*” muito importante que Davi pedia ao Senhor e por ela buscava. Será que essa “*coisa*”, pedida e buscada por Davi, é o mesmo desejo que vem ardendo o nosso coração?

Infelizmente, a maioria dos filhos de Deus é muito diferente de Davi, porque enquanto ele se preocupava e buscava somente “*uma coisa*”, nós buscamos inúmeras coisas, ao mesmo tempo.

Geralmente nós somos mais parecidos com Marta, ansiosos e interessados em muitas coisas, sendo que apenas uma é necessária. No evangelho narrado por Lucas, Jesus elogiou a atitude de Maria, porque ela escolheu a melhor parte que foi parar para ouvir os seus ensinamentos, a qual não lhe seria tirada; enquanto isso Marta sua irmã, vivia muito ocupada com os seus afazeres domésticos e ainda queria tirar a sua irmã da companhia de Jesus, para ajudá-la. **Lucas 10.38-42** – “*E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa; e tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada*”.

Mas, o que era esta “*coisa*” tão desejada por Maria, por Davi e certamente, por tantos outros personagens da Bíblia e que é reconhecida por Jesus como necessária, boa e que não pode ser tirada de quem a valoriza?

O grande desejo da vida de Davi, não podia se comparar ao seu reinado, à sua riqueza ou à sua posição como rei, porque ele ultrapassava todos os outros desejos que podiam haver em seu coração. O seu enorme desejo era entrar na presença de Deus e nenhuma coisa na vida poderia se comparar a esse desejo. Será que nós podemos recordar de alguma vez, em que o nosso anseio por Deus tenha sido assim, como o de Davi?

Deixemos o Espírito Santo criar um profundo desejo por Deus hoje, em nosso coração e esperemos que seja um desejo maior do que jamais experimentamos até hoje. Inclusive podemos orar a Ele, pedindo-lhe para criar em nós um profundo e intenso desejo por Deus, durante toda a nossa vida.

Reflexão: Qual tem sido a nossa preocupação de orar ao Senhor fazendo-lhe as nossas súplicas? Será que não tem sido somente para matar a nossa curiosidade de ver a manifestação da sua glória em nossas vidas? Será que não tem sido apenas para recebermos dons e algumas bênçãos de libertações? Será que não foi apenas para sentirmos que já fizemos a nossa parte? É

importante entendermos que, não era nenhum desses motivos que levava Davi a buscar a presença de Deus. Ele desejava apenas habitar na casa de Deus, para poder contemplar a bondade do Senhor. Davi amava a Deus e tudo o que ele mais queria era contemplar a sua beleza. Ele sabia que somente isto lhe bastava.

Infelizmente somos muito egoístas, porque a nossa tendência é buscarmos a Deus interessados em muitas coisas ao mesmo tempo, como: As bênçãos da cura de uma enfermidade, livramentos, a solução de um problema, libertações, enfim, é sempre visando um interesse para nós mesmos, ou para alguém. Na verdade Davi buscava a Deus e não as coisas de Deus. Ele buscava a Deus puramente para ter comunhão com Ele. E nós? Qual tem sido o verdadeiro sentido da nossa busca pela presença de Deus?

Hoje infelizmente, bem poucas pessoas desejam intimidade e comunhão com Deus; a maioria deseja receber favores de Deus rapidamente, e é somente isso. Então, devemos entender, que Deus quer colocar um desejo ardente e especial, em nossos corações. Ele quer nos dar verdadeiro anseio (desejo), pela sua Pessoa.

O que ainda nos impede de nos tornarmos realmente, íntimos de Deus? Peçamos ao Espírito Santo que remova de nós toda pedra do nosso coração, para que assim como Davi, possamos entrar definitivamente na presença de Deus, que significa morarmos para sempre em sua casa para contemplarmos a sua beleza e aprender Dele, aqui na terra.

Mas isso começa, com a doação do nosso coração. Precisamos doar o nosso coração ao Senhor e Ele o renovará. Ele pode tornar o nosso coração segundo o próprio coração Dele como fez com Davi, que era um homem segundo o seu coração. **1Samuel 13.14** – “Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou; porque agora o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre; porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o Senhor, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou”. **Atos 13.21,22**.

Pois bem caros abençoados, esperemos que todos nós tenhamos corações semelhantes ao de Davi e possamos imitar o seu desejo dizendo: “Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor, todos os dias da minha vida, para contemplar a (beleza) do Senhor e aprender no seu templo”. **Salmo 27.4**.

Davi desejou habitar na casa do Senhor, ou seja, no seu coração, todos os dias de sua vida. Assim como aconteceu com Davi, certamente, o nosso maior desejo é podermos habitar no coração de Deus definitivamente, aqui na terra. Mas, para isso devemos nos empenhar ao máximo, para que haja verdadeiro crescimento na graça e no conhecimento de Jesus, realidade esta, que só acontecerá, quando renunciarmos a toda prática do mal. Vejamos o que os salmos abaixo orientam neste sentido: No **Salmo 15** o salmista Davi diz o Seguinte: “Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração. Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo; A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao Senhor; aquele que jura com dano seu, e contudo não muda. Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado”.

Este Salmo orienta que, o verdadeiro servo do Senhor anseia (deseja) estar sempre na Sua presença. O salmista Davi foi um grande exemplo neste sentido, quando falou sobre o tabernáculo do Senhor, e demonstrou o enorme desejo de habitar em sua casa, eternamente e aprender no seu templo.

Do começo ao fim desse Salmo, o seu principal objetivo está na comunhão permanente com Deus. Diferente das atitudes de pessoas que só querem buscar a ajuda divina em momentos difíceis e ignorar o Senhor durante a maior parte do tempo, o desejo de Davi foi de permanecer na presença de Deus. Ele fala de habitar no tabernáculo e morar no monte Santo do Senhor: No versículo 1 ele faz uma pergunta: “*Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?*”

Os versículos seguintes respondem às perguntas, mencionando as qualidades que Deus deseja nas pessoas que andam com Ele. É lógico que, quatro versículos de um salmo não são suficientes para descrever todos os aspectos da perfeição espiritual, mas, pelo menos nos dá uma boa noção, de como nos devemos comportar, diante de Deus.

No versículo 2, Davi começa com algumas características positivas sendo a primeira, extremamente abrangente, porque ser íntegro significa a condição de uma pessoa completa, perfeita ou inteira. Essa é uma pessoa que, em todas as coisas e em todos os aspectos da sua vida procura fazer o certo. A integridade é contrária à corrupção e todas as práticas pecaminosas. As outras duas expressões desse versículo são manifestações próprias da integridade. Essa pessoa tem um compromisso firme com a justiça e com a verdade.

A resposta continua com exemplos de comportamentos que somente as pessoas íntegras, ou perfeitas conseguem evitar. O versículo 3 diz: “*O que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho*”. A questão do controle da língua não nos surpreende, porque este já é um tema comum nas Escrituras, onde encontramos vários exemplos das consequências das mentiras e o mau uso da língua no geral. Além de outras orientações bíblicas neste sentido, também o apóstolo Tiago comentou sobre a dificuldade e a importância de controlar a língua dizendo: “*Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo*”. **Tiago 3.2.** Portanto é muito importante evitar o mau uso da língua em todos os sentidos.

As atitudes dos verdadeiros servos de Deus se baseiam no caráter (temperamento) divino, porque eles estão sempre analisando e meditando, a importância da sua natureza. O homem que mantém comunhão com Deus é aquele que acha prazer nas coisas certas e despreza as erradas.

O versículo 4a narra o seguinte: “*O que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo(malvado, ímpio), mas honra aos que temem ao Senhor*”. É aquele que evita às pessoas más e todas as práticas negativas como: homicídio, blasfêmia, adultério, roubo, etc., e procuram fazer somente o bem. Quer dizer que, as nossas opiniões e comportamentos devem estar sempre de acordo com a vontade de Deus. Além de não tirarmos a vida física do nosso próximo, também devemos detestar qualquer espécie de violência e o ódio que leva a experiências horríveis. Por outro lado, o servo do Senhor valoriza e admira às outras pessoas, que demonstram um grande amor para com Deus.

Para permanecer na casa do Senhor é necessário ser honesto nos negócios. Os versículos 4b e 5 orientam o seguinte: “*O que jura com dano próprio e não se retrata; o que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente*”. A palavra da pessoa que teme a Deus é confiável, porque é sempre sincera. Mesmo se perceber depois de assumir um compromisso que será prejudicada, ela cumpre a sua palavra. Nos seus negócios, ela valoriza os ensinamentos de Deus e por isso não age com injustiça ou desonestidade com ninguém.

Resumindo todos esses aspectos sobre a integridade do servo de Deus, o salmista Davi conclui o Salmo com esta certeza: “*Quem deste modo procede, não será jamais abalado*”. Quer dizer que, aquele que é visto pelo Senhor, como quem tem comportamentos de integridade perante

Ele, será sempre protegido por Ele, podendo contar com a posse de uma vida totalmente abençoada.

O **Salmo 24.3-6** diz o seguinte: “*Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. Este receberá a bênção do Senhor e a justiça do Deus da sua salvação. Esta é a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó.*”

Analizando o **versículo 3** podemos entender que naquele tempo, o Salmista Davi referia ao templo de Jerusalém, porque para entrar nele era necessária a purificação. Por isso o salmista perguntou: “*Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo?*” Ele sabia que, quem quisesse se aproximar de Deus para adorá-Lo no templo de Jerusalém que era reconhecido como o seu lugar santo deveria fazer isso somente quando tivesse a certeza da sua purificação. Desta forma podemos concluir que este texto deve ser também interpretado no sentido espiritual, porque só podemos entrar e morar no coração de Deus, que significa estarmos em sua presença, a partir de quando Ele observar em nós, uma verdadeira purificação da nossa alma. É por isso que os **versículos 4,5**, respondem que são os limpos de mãos e puros de coração, que sobem ao monte santo do Senhor, que significa aqueles que estão seriamente empenhados na busca da verdadeira perfeição. **Salmo 99.9; Salmo 43.3; Salmo 61.1-4; Salmo 84.1-4; Salmo 132.**

O livro do profeta Isaías também mostra a importância de habitarmos no coração de Deus dizendo: “*Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nós habitará com as labaredas eternas? O que anda em justiça, e o que fala com retidão; o que rejeita o ganho da opressão, o que sacode das suas mãos todo o presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de derramamento de sangue e fecha os seus olhos para não ver o mal. Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas. Os teus olhos verão o rei na sua formosura, e verão a terra que está longe. Isaías 33.14-17.*

Somente aqueles que habitam na morada santa de Deus, que é viver em sua presença conseguem vê-Lo, à luz da fé. Por isso Jesus disse o seguinte: “*Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus*”. **Mateus 5.8.** A carta aos Hebreus narra que a condição para vermos a Deus é a nossa santificação. **Hebreus 12.14** – “*Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem*”. Portanto corramos com todas as nossas forças para habitar no santuário do Senhor nosso Deus, que significa o nosso verdadeiro crescimento na vida espiritual.